UM LIVRO NECESSÁRIO

PADRE
EVENCIO MORENO, S.P.

Doutor em Filosofia
e Letras pela
Universidade de Madri



Prefácio à edição
em língua espanhola,
DE DONDE VIENEN
LOS NIÑOS

Examinei detidamente este pequeno, mas substancial livro. Tecnicamente é uma obra-prima muito bem planejada, passando das ocorrências diárias, que a criança observa constantemente na Natureza, à formação de seu próprio corpo.

Na minha missão de educar jovens tenho encontrado falhas que certamente não existiriam se respostas certas houvessem sido dadas a perguntas e problemas formulados na infância. Não levamos em consideração que a criança, em seus primeiros anos, atravessa a fase mais criadora de sua existência e espera ardentemente respostas claras e sem evasivas.

A mudança de rumo observada em grande parte da juventude contemporânea é conseqüência, em elevada proporção, da falta ou da inexistente orientação sexual na infância.

Durante muitos anos a sociedade elevou o sexo à categoria de tabu, alguma coisa em que nem os próprios deuses podiam tocar, e a geração atual está pagando as conseqüências desse conceito errôneo.

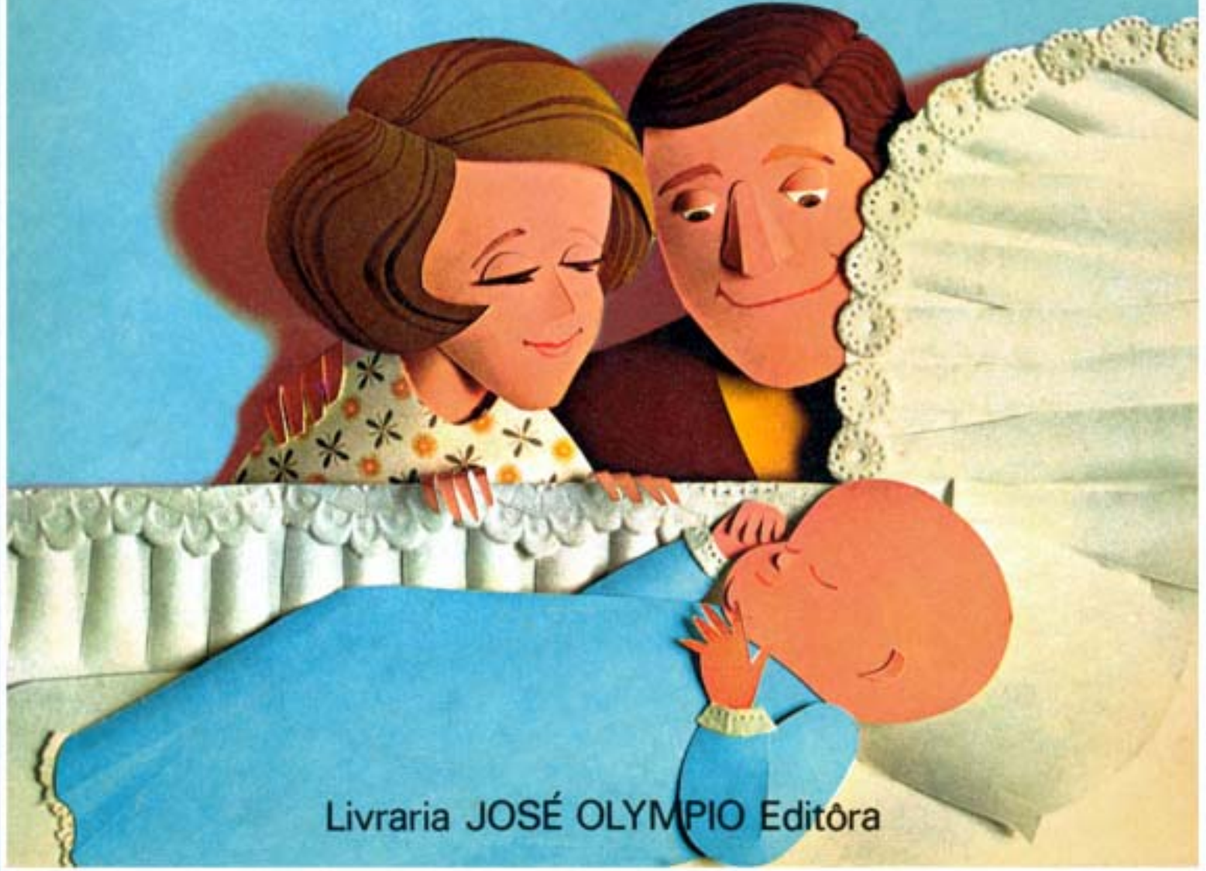
O ritmo da vida atual não nos permite mais enganos. A criança vê diariamente na televisão o príncipe, depois de uma busca trabalhosa, terminar abraçando a princesa de seus sonhos, culminando sua felicidade. Vê o pássaro que, depois de esvoaçar insatisfeito de ramo em ramo, se une a outro de sua mesma espécie, para formarem juntos um ninho tépido e tranqüilo. Observando todos esses fatos naturais, a criança, ainda em tenra idade, se pergunta: Por que a felicidade está vinculada à estreita união dos seres?

O querer prolongar sua inocência, ou melhor, o falso conceito de sua inocência, pode conduzir a 1) que um companheiro sem preparação nem moral incuta em sua mente idéias que, no futuro, levarão o menino ou a menina a lamentáveis aberrações sexuais, e 2) dar ao sexo mais importância do que realmente tem, colocando-o além da esfera do normal.

Há algum tempo cheguei à conclusão da imperiosa necessidade de um livro que, sem desvirtuar ou despertar paixões precoces, desse à criança uma idéia clara e sem falsos véus da formação de seu próprio corpo, e expressasse a naturalidade com que Deus forma cada um dos seres que nos rodeiam. E este livro corresponde amplamente aos meus desejos.

De Onde Vêm os Bebês

Por Andrew C. Andry e Steven Schepp — Ilustrado por Blake Hampton



Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra

NOTA DA EDITORA

Compreende-se perfeitamente hoje a importância do sexo na vida humana. Assunto a que se dá a maior atenção, objeto de ensino — quer do ponto de vista moral, religioso ou científico — muitas escolas começam a adotar programas de educação sexual.

Oferecemos este livro como um instrumento sadio e seguro aos pais e educadores, cujo propósito é orientar com propriedade filhos e alunos. Ao adulto, também, este livro servirá como método de ensino de matéria delicada, mas cada vez mais necessária.

DE ONDE VÊM OS BEBÊS — elaboração de um grupo constituído de educadores, psicólogos, sociólogos, médicos e técnicos especializados em pedagogia, do Conselho Americano de Informação e Educação Sexual — é obra inspirada em princípios de universalidade e se aplica, sem a menor dúvida, à nossa maneira particular de brasileiros. Como utilizá-la corretamente? Considerando indispensável uma palavra de orientação aos responsáveis pela criança, anexamos ao livro, em folheto, pequeno guia que encomendamos a pessoa de reconhecida experiência humana e profissional, a escritora Carmen da Silva, também autoridade em psicologia, redatora de importantes revistas brasileiras, jornalista sempre atenta aos problemas de educação suscitados por este nosso mundo em transição.

Coerente com o espírito de seriedade que sempre norteou as suas publicações, a Livraria José Olympio Editora selecionou este livro, lançado já com sucesso em vários países exatamente pelo seu valor educacional, dedicando-o não apenas aos pais, educadores e a todos os que se sintam comprometidos com esse grande pequeno mundo, mas, sobretudo às **CRIANÇAS.**

© 1968 General Learning Corp.
Todos os direitos reservados
© em língua portuguesa da
Livraria José Olympio Editora S/A

Tradução de
Regina Maria da Veiga Pereira

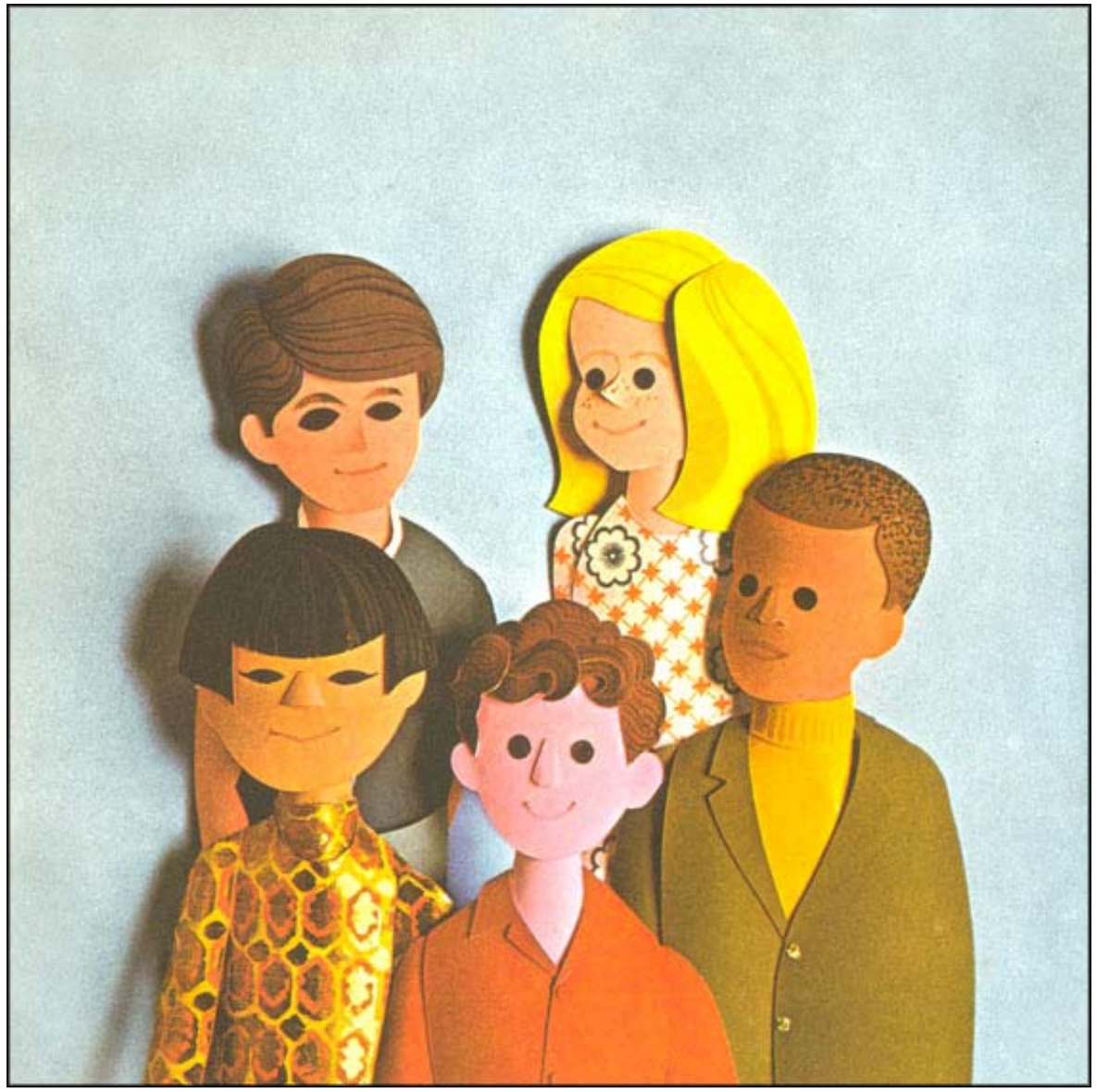
De Onde Vêm os Bebês

Por Andrew C. Andry e Steven Schepp

Ilustrado por Blake Hampton



Livraria JOSÉ OLYMPIO Editora
Rio de Janeiro



A história que vamos contar é sobre a sua vida.

Você já pensou alguma vez de onde vêm os bebês?

Já imaginou por acaso como foi que você nasceu?

Pois neste livro nós vamos mostrar como foram criadas

as plantas, os animais e os seres humanos como você.

Quando sua vida começou, você era muito, muito pequeno – Menor ainda que o pontinho feito por um lápis.



Muitas coisas vivas neste mundo,

até mesmo você, têm o seu começo

num ovo muito pequeno.



Há plantas que também vêm de um ovo.

Algumas dessas plantas tem flores e cada flor tem óvulos escondidos dentro dela.



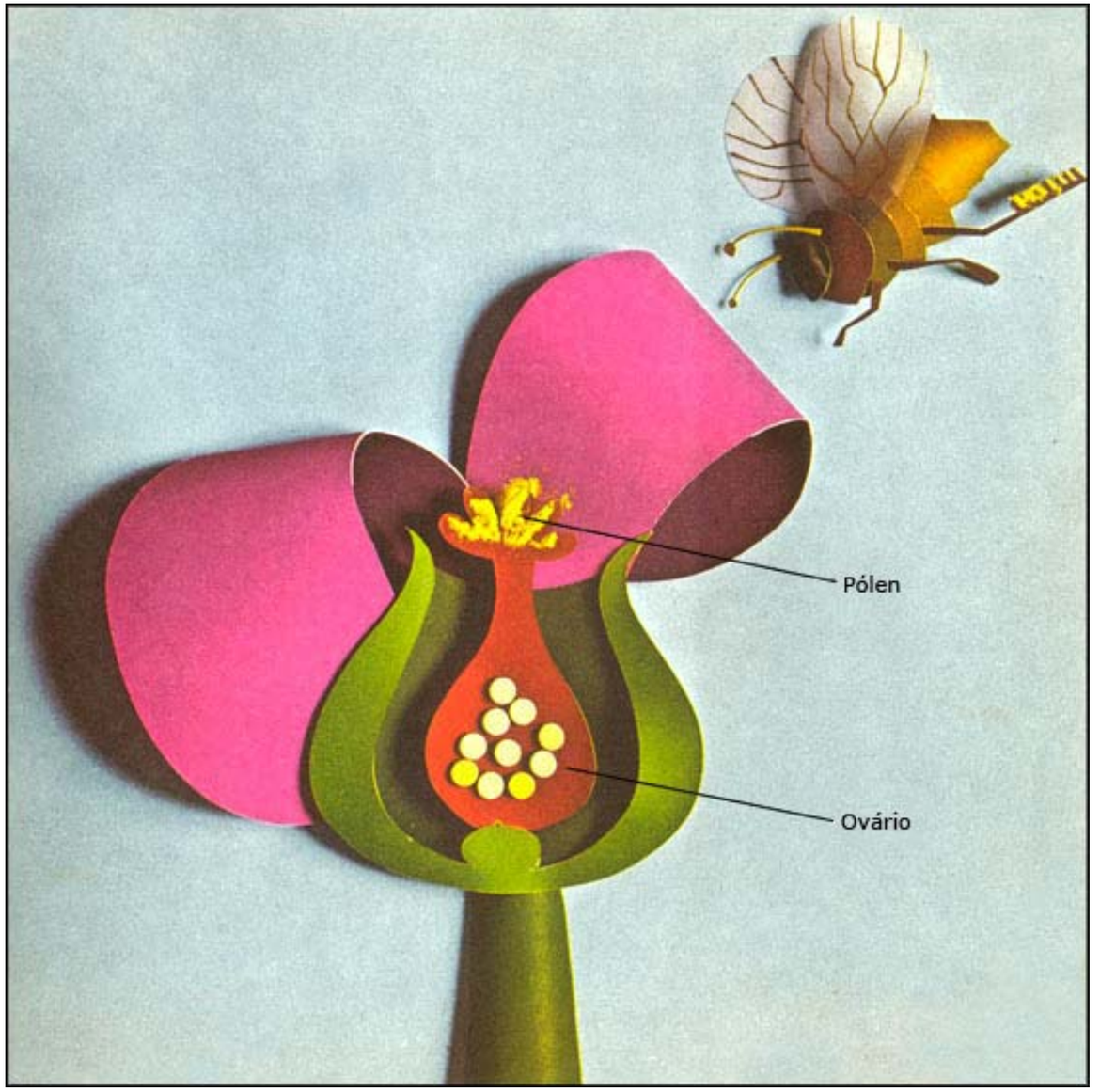
Os óvulos estão bem protegidos dentro da flor num lugar chamado ovário.

Na maioria das flores, o ovário fica bem em cima do ponto em que as pétalas se juntam com a haste.



O óvulo precisa de um ajudante para transformar-se em semente de flor. O ajudante se chama pólen.

Quase sempre o pólen é trazido de outra flor pelas abelhas que voam de flor em flor procurando néctar para fazer o mel. Um pouco de pólen cai das abelhas dentro de uma parte da flor que fica bem em cima do ovário.



Cada grão de pólen que a abelha traz

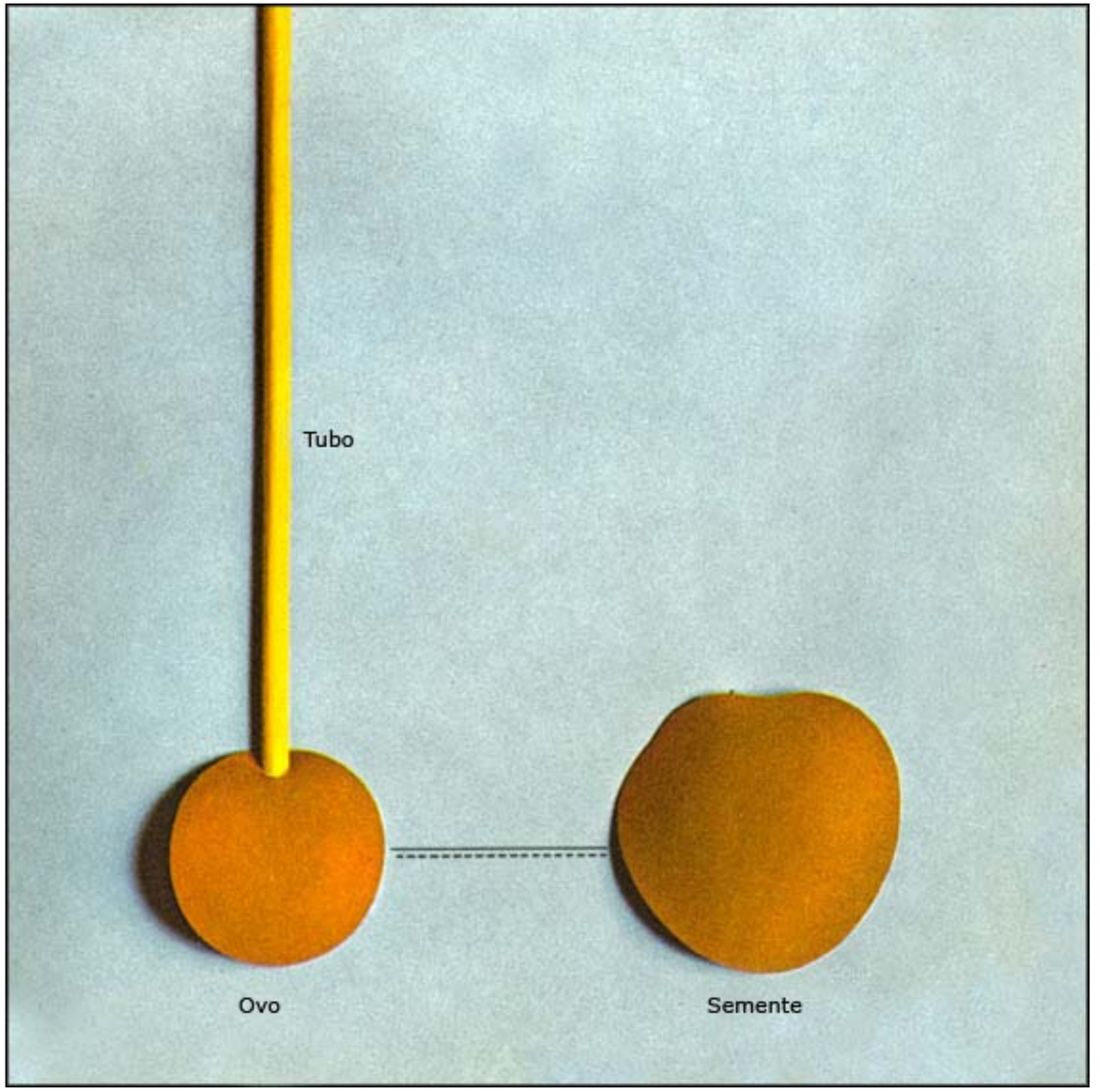
forma um tubinho comprido que vai até os óvulos.

Cada tubinho entra num óvulo.



Nesta figura podemos ver melhor o tubinho de pólen entrando no óvulo. Quando isto acontece, o pólen e o óvulo se juntam e se transformam num ovo que, nas plantas, tem o nome de semente.

A essa transformação damos o nome de fecundação.



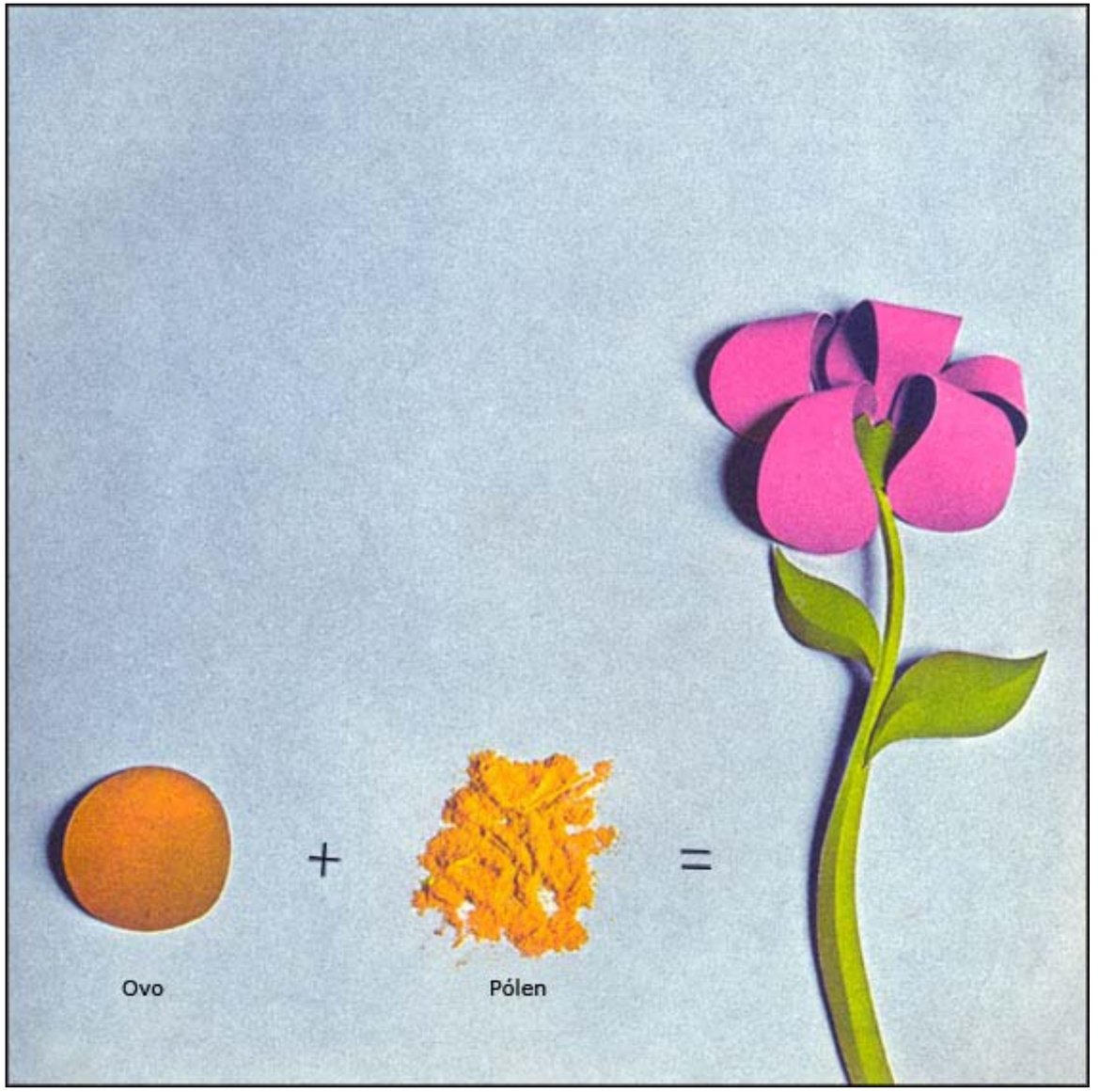
A semente cai no chão.

Com a ajuda do sol e da chuva

ela se transforma numa nova planta.



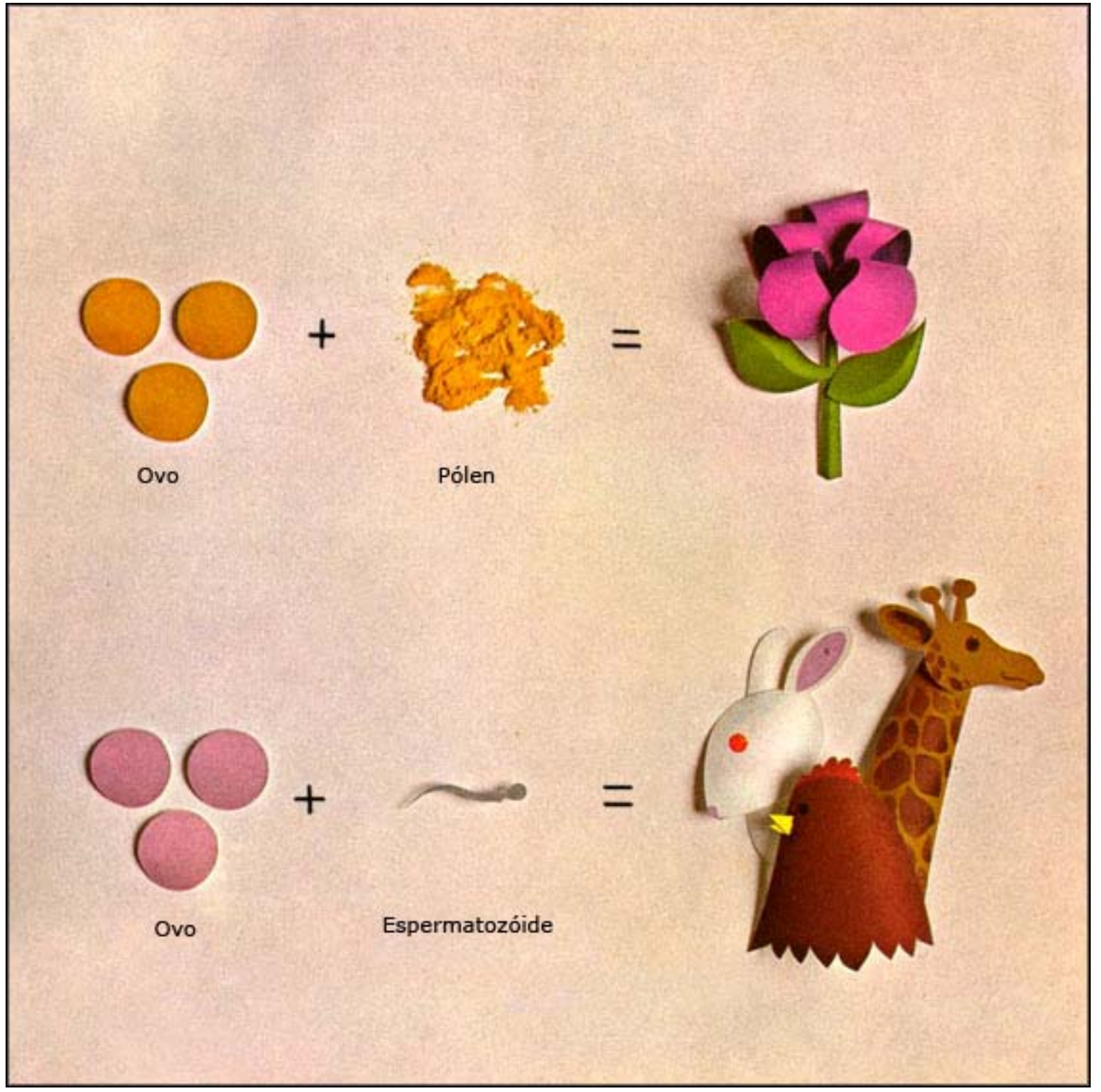
Você, então, já sabe que, para nascer essa nova planta, foram necessárias duas coisas: o óvulo e o pólen.



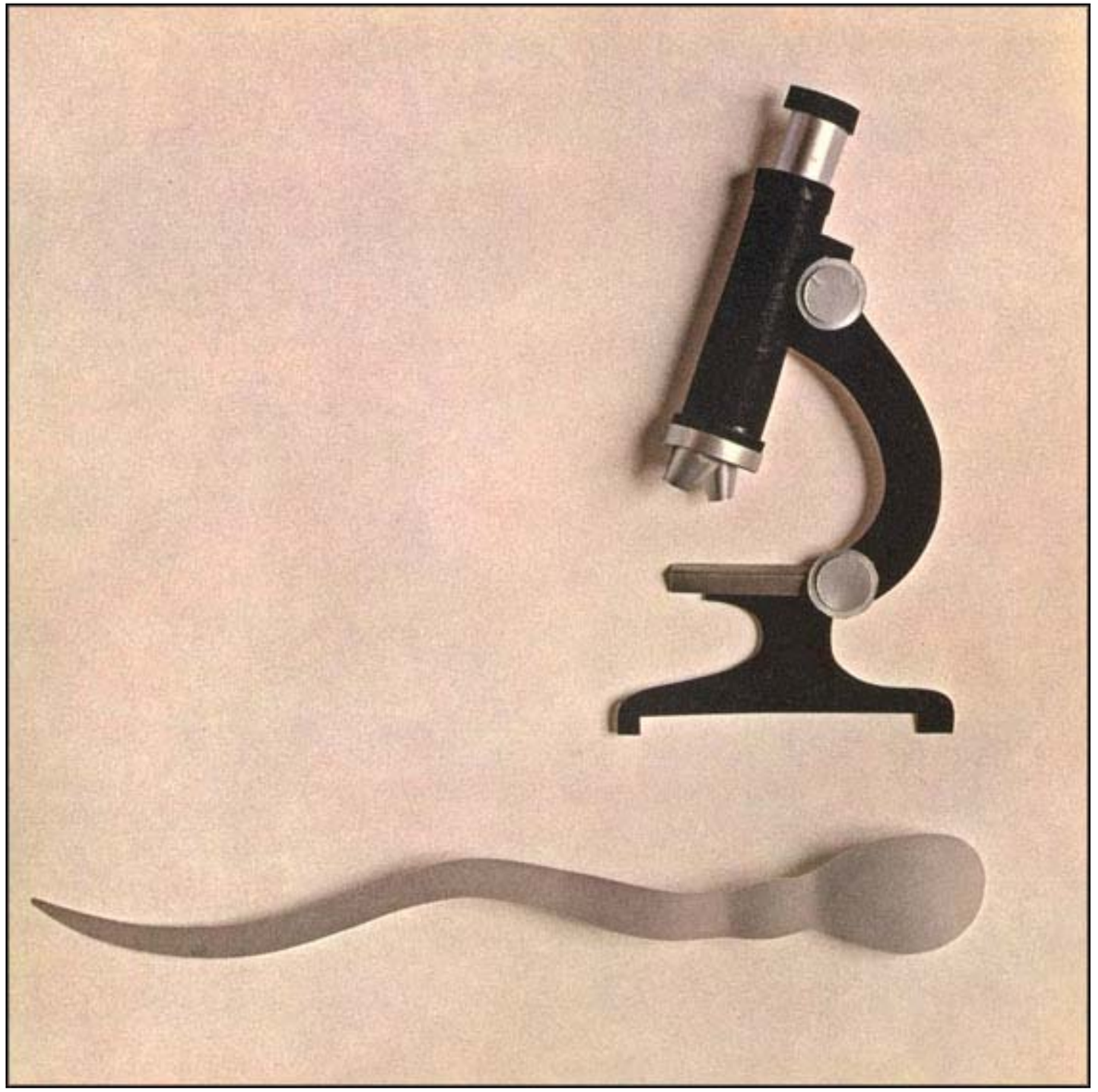
E assim como foram necessárias duas coisas para que a planta nascesse, também são necessárias duas coisas para que nasçam os animais como os coelhos, as girafas e as galinhas.



As plantas tem óvulos e pólen. Muitos animais, como as galinhas e os coelhos, também têm óvulos, mas em vez dos pequeníssimos grãos de pólen, eles tem esperma, que é formado por milhões de espermatozóides. Os óvulos estão nas mães e os espermatozóides vêm dos pais.

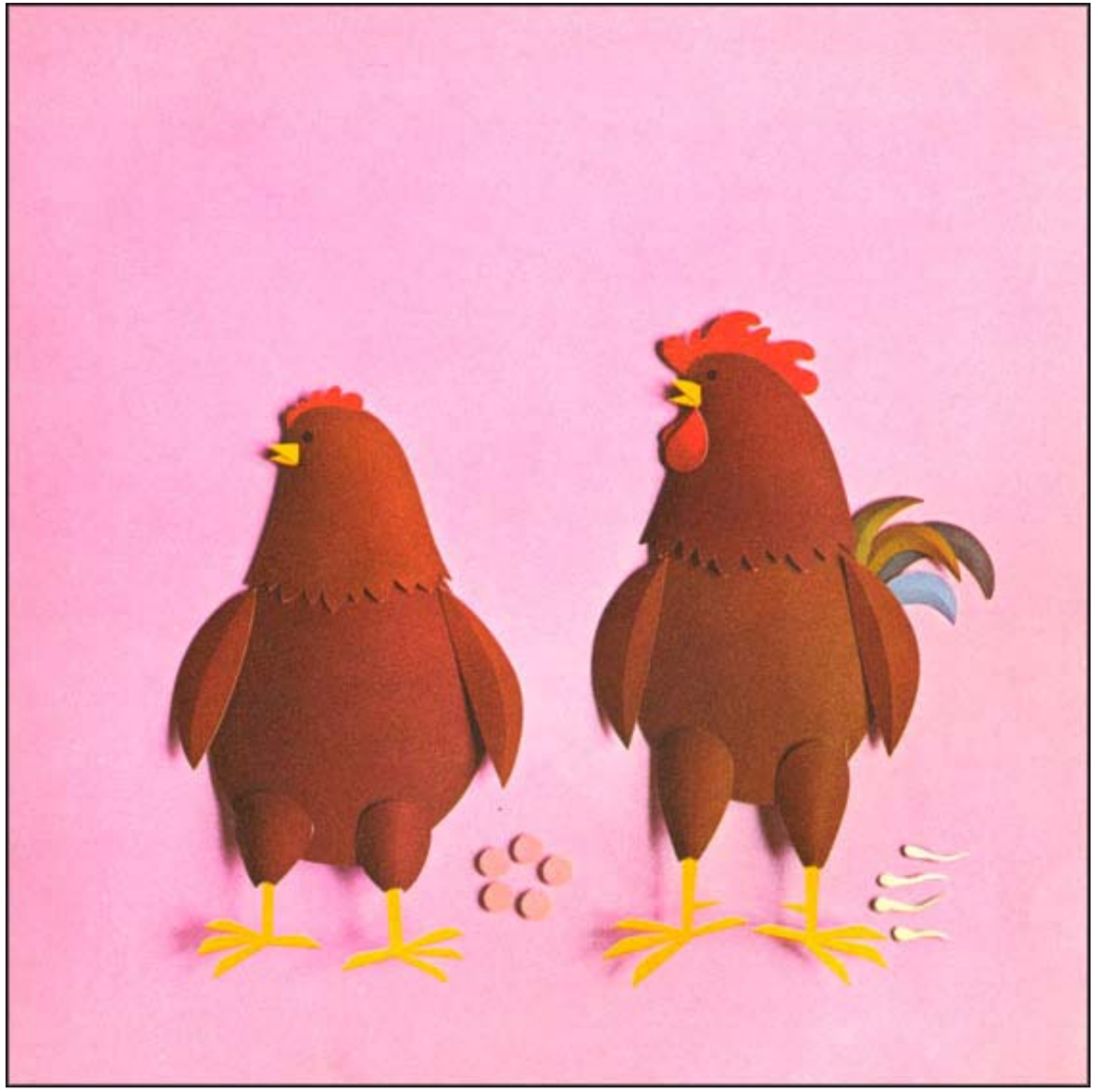


Os óvulos das mães dos animais são também pequeníssimos no princípio, e os espermatozóides do pai são ainda menores, tão pequeninos que só podemos vê-los com o auxílio de um microscópio. Espermatozóides de animais diferentes tem formas diferentes mas possuem sempre cabeça e cauda. A cauda se move e ajuda o espermatozóide a nadar com grande rapidez.

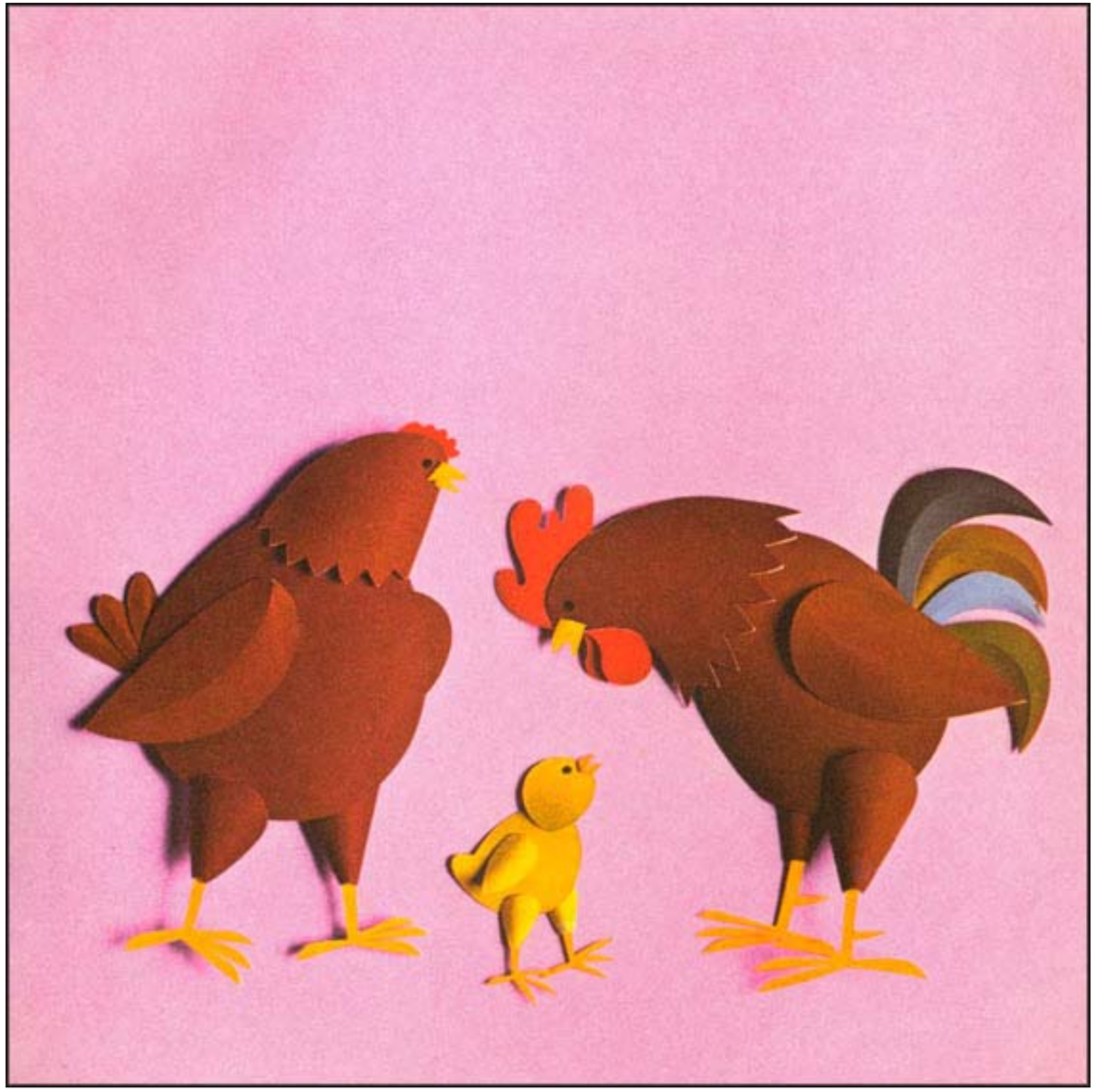


As mães dos pintinhos, que são as galinhas, tem óvulos.

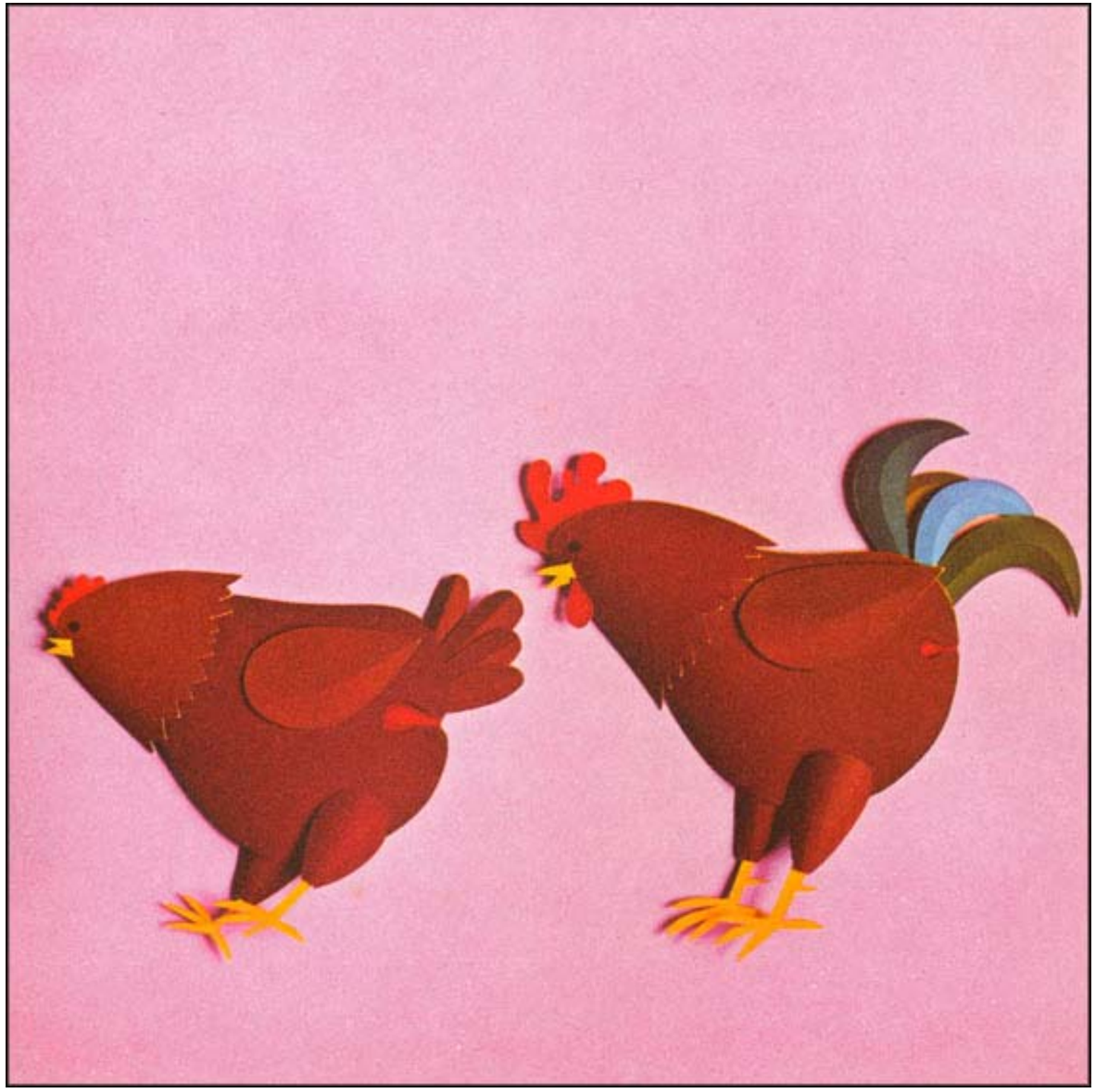
Os pais, que são os galos, tem espermatozóides.



O espermatozóide do galo junta-se
ao óvulo da galinha para fazer
um pintinho.



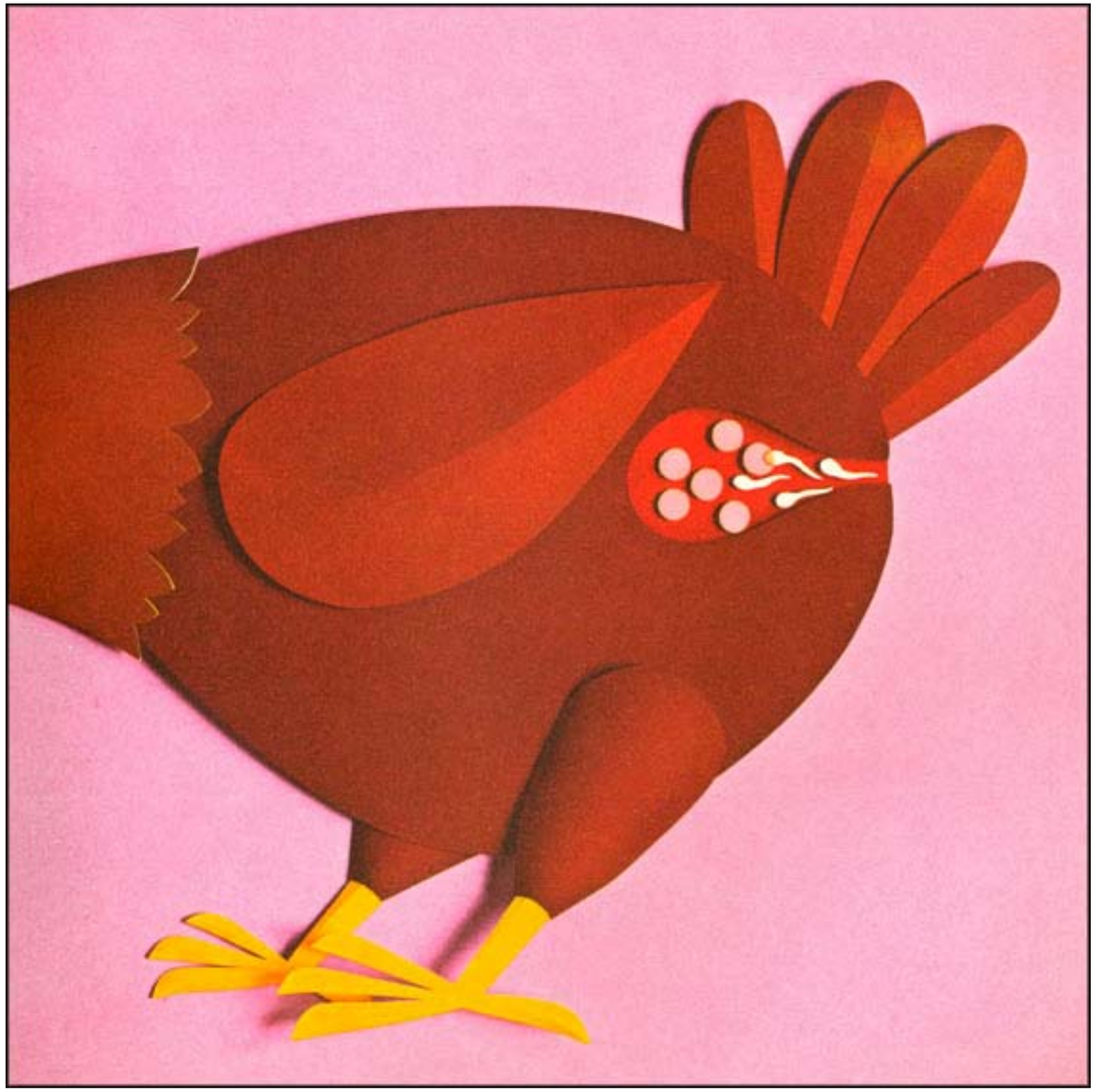
O óvulo da galinha só pode começar a transformar-se num pintinho depois que o espermatozóide do galo se junta a ele. Para que isso aconteça, o galo e a galinha vão usar as aberturas que tem debaixo do rabo.



Para mandar os espermatozóides para dentro do corpo da galinha, o galo sobe nas costas da galinha e encosta sua abertura na abertura dela. É assim que os espermatozóides do galo entram no corpo da galinha.



Depois que entram no corpo da galinha,
os espermatozóides nadam até os óvulos.
Alguns óvulos recebem espermatozóides, outros não. Mas só um espermatozóide entra em cada óvulo. Quando um espermatozóide entra num óvulo, acontece uma transformação, a mesma que se deu quando o pólen se juntou ao óvulo da flor. Essa transformação também se chama fecundação.



O óvulo unido ao espermatozóide transforma-se em ovo. À medida que esse ovo vai se desenvolvendo para tornar-se um pintinho, forma-se em torno dele uma casca para protegê-lo. Dentro de um ou dois dias, a galinha põe o ovo num ninho.

O ovo sai da galinha pela mesma abertura por onde entraram os espermatozóides.



A galinha vai então chocar o ovo,

para mantê-lo quente.

Depois de uns 21 dias . . .



. . . a casca do ovo se parte.

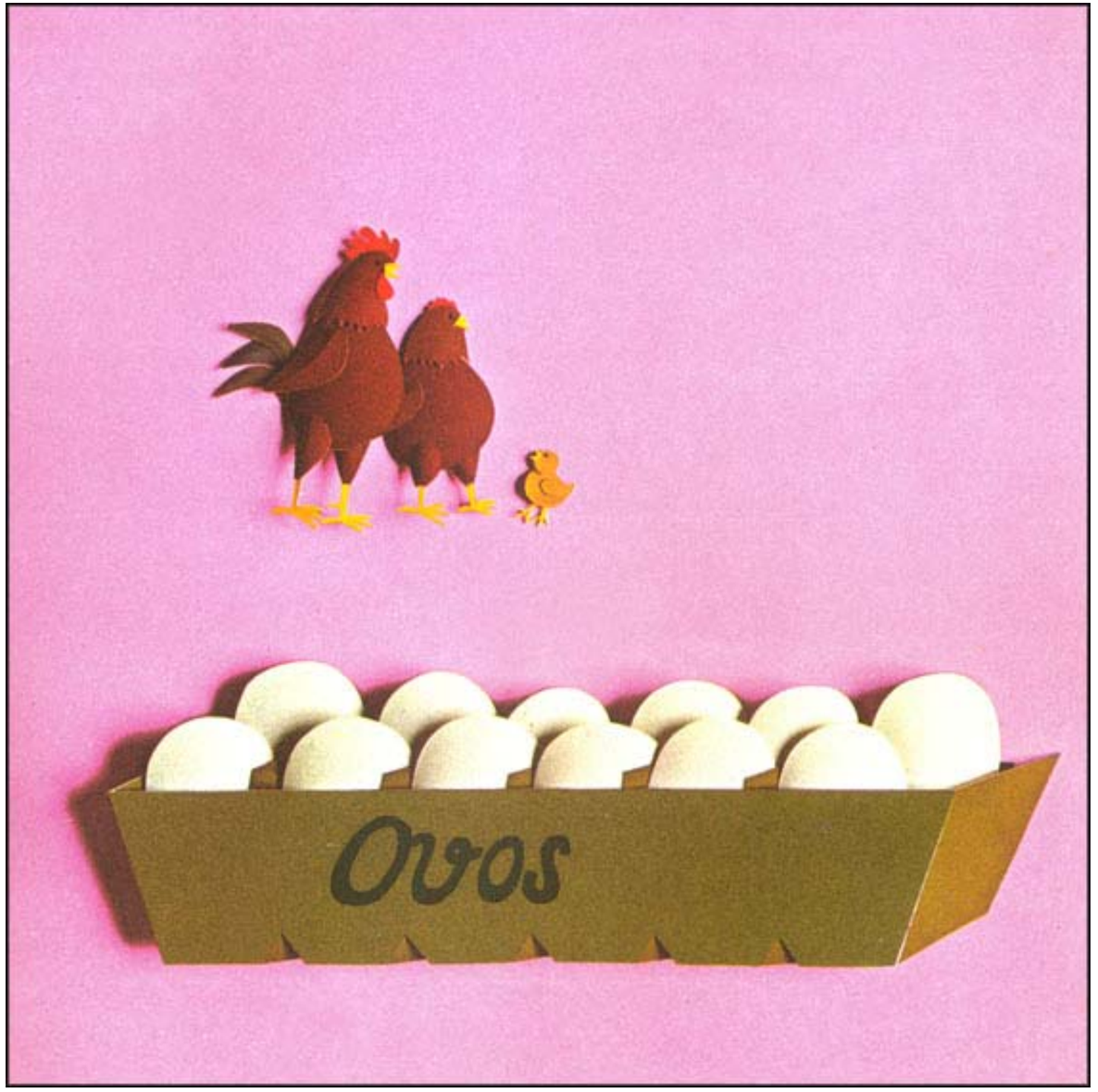
Então, nasce o pintinho.



A galinha também põe ovos que não foram fecundados pelos espermatozóides do galo.

Desses ovos não nasce nenhum pintinho.

São esses os ovos que nós geralmente comemos.



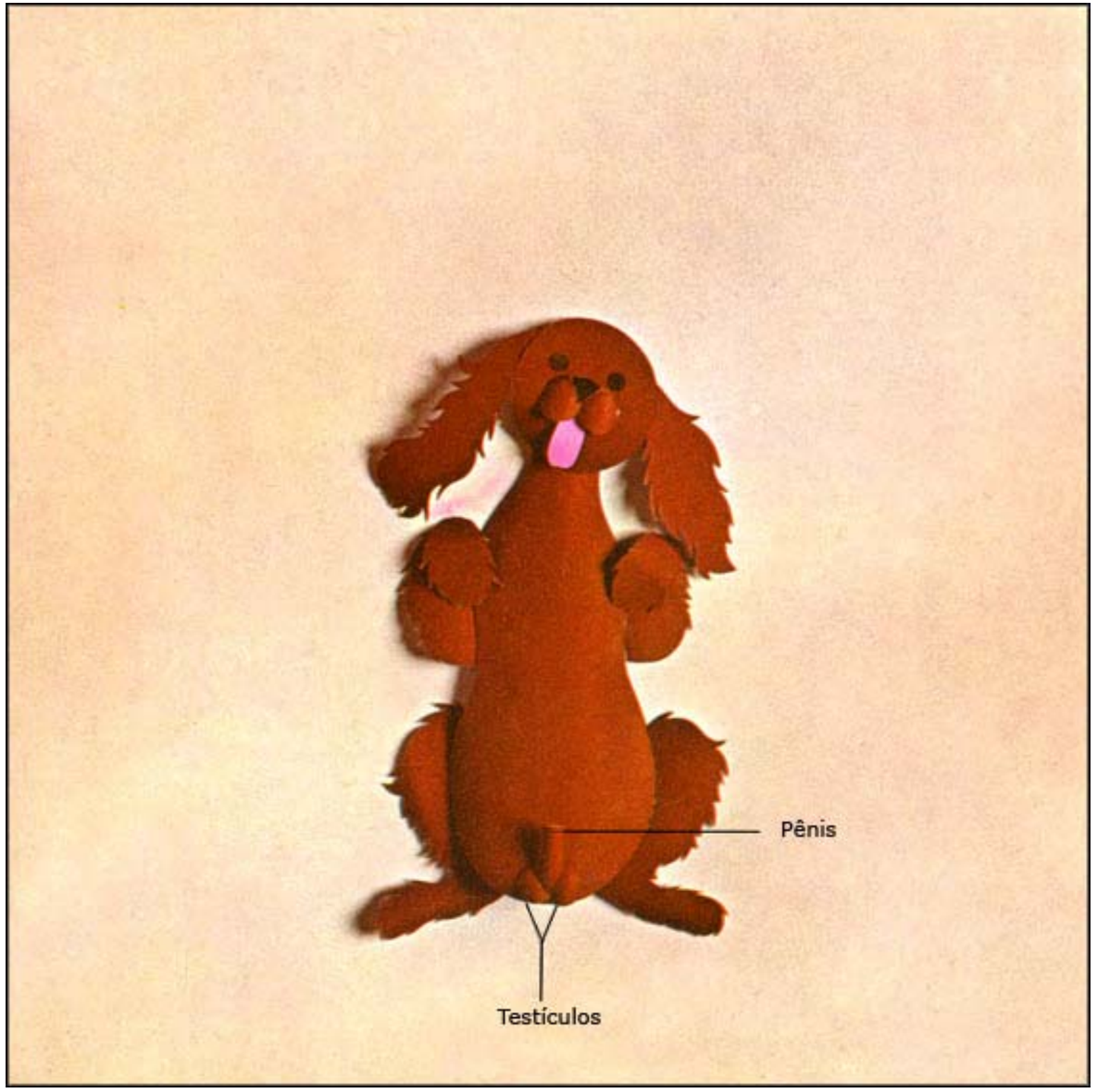
E os cachorrinhos?

Como é que eles nascem?



Nos cachorros, como nos galos, nos cavalos e em muitos outros animais, os espermatozóides do pai vêm de partes de seu corpo chamadas testículos.

Os espermatozóides saem do corpo do pai pelo pênis, que é um tubo situado entre suas pernas. Bem atrás do pênis do cachorro, estão dois saquinhos onde se encontram os testículos.



Quando o cachorro quer colocar seus espermatozóides na cadela, ele sobe em suas costas. É o que chamamos acasalar.

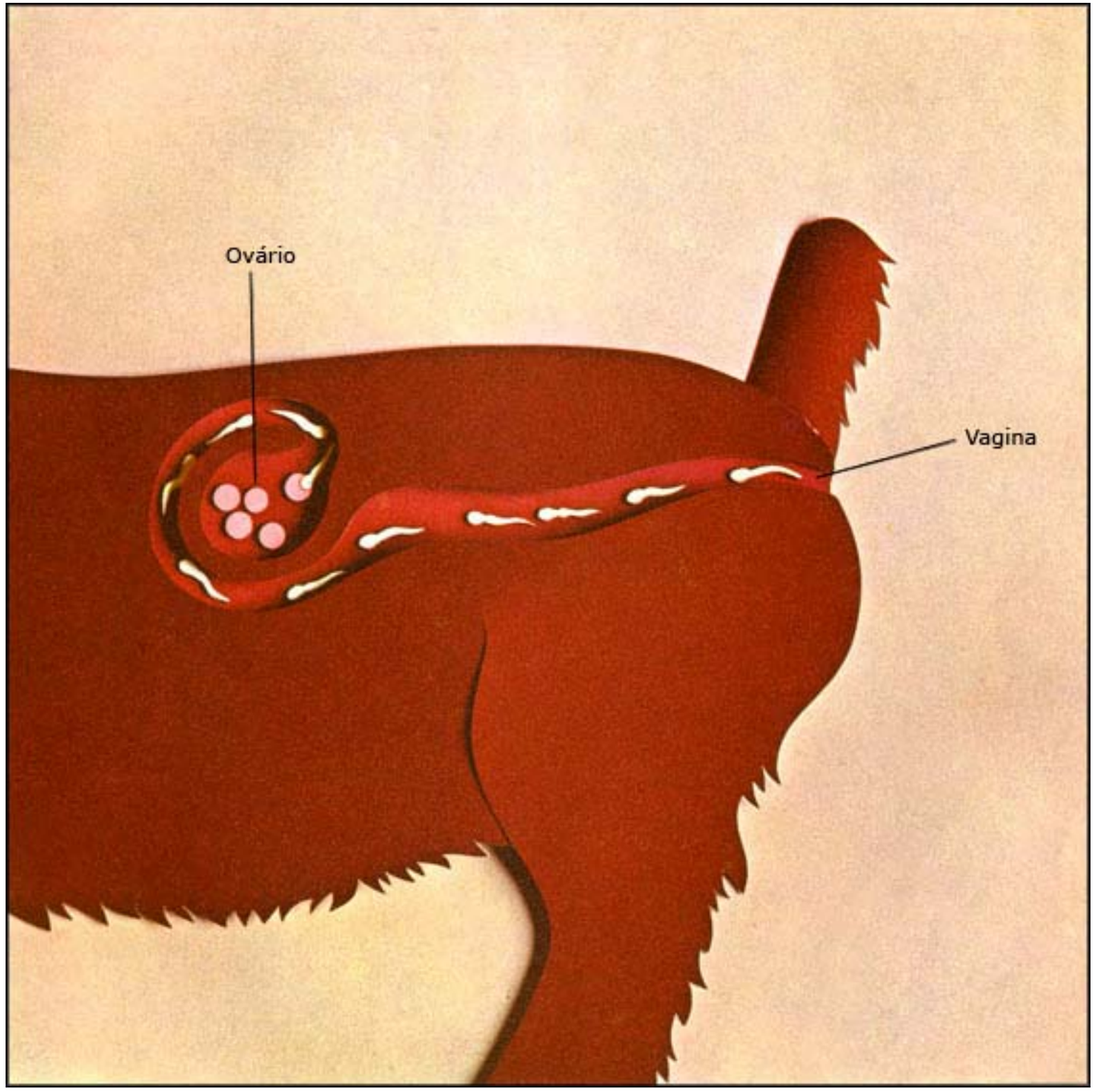
Ele coloca seu pênis dentro da vagina, que é uma abertura que há no corpo da cadela, por onde entram os espermatozóides.



Os espermatozóides vão ao encontro dos óvulos, que estão no ovário da cadela.

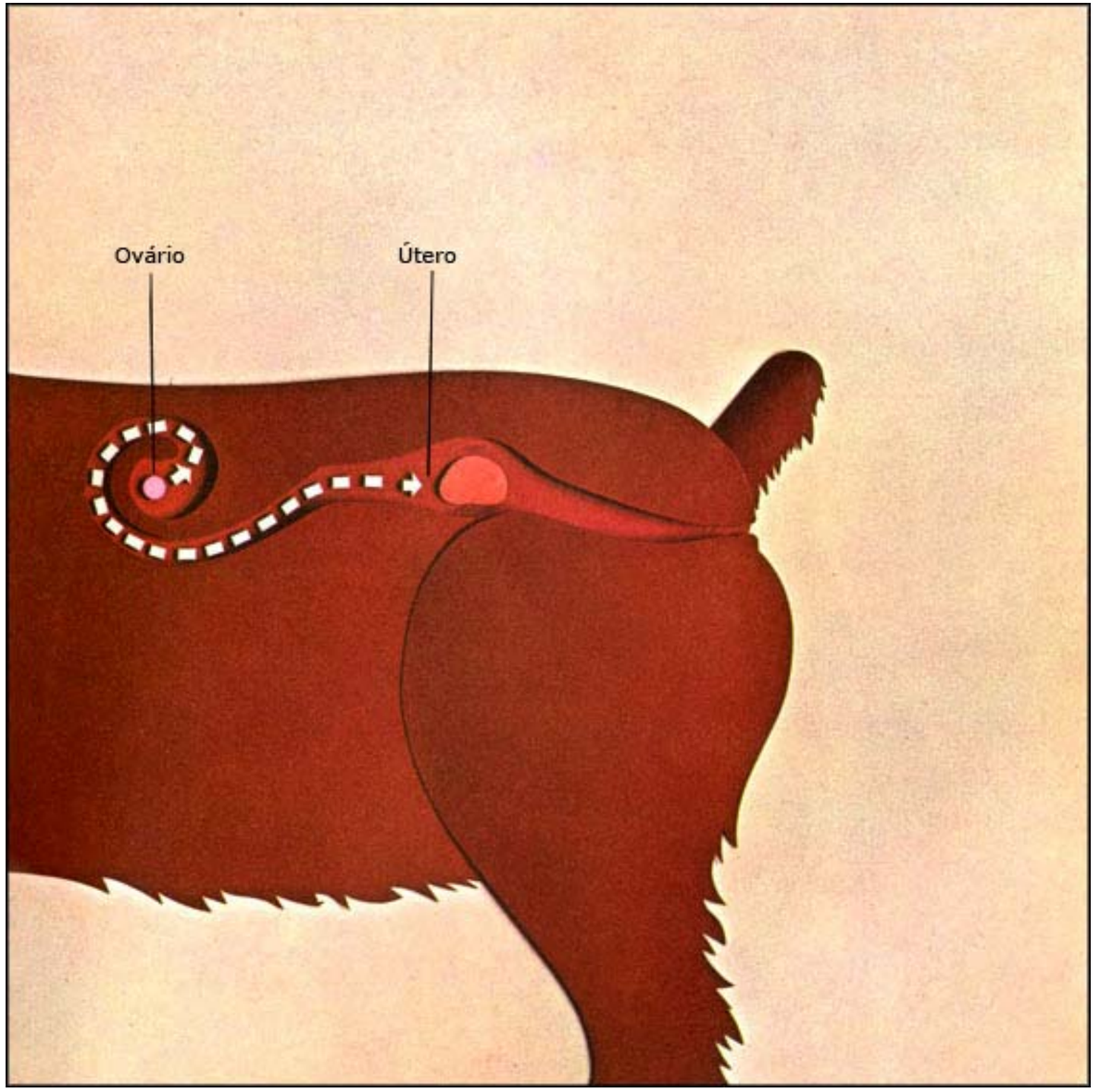
No ovário, um espermatozóide entra num óvulo.

O óvulo é então fecundado.

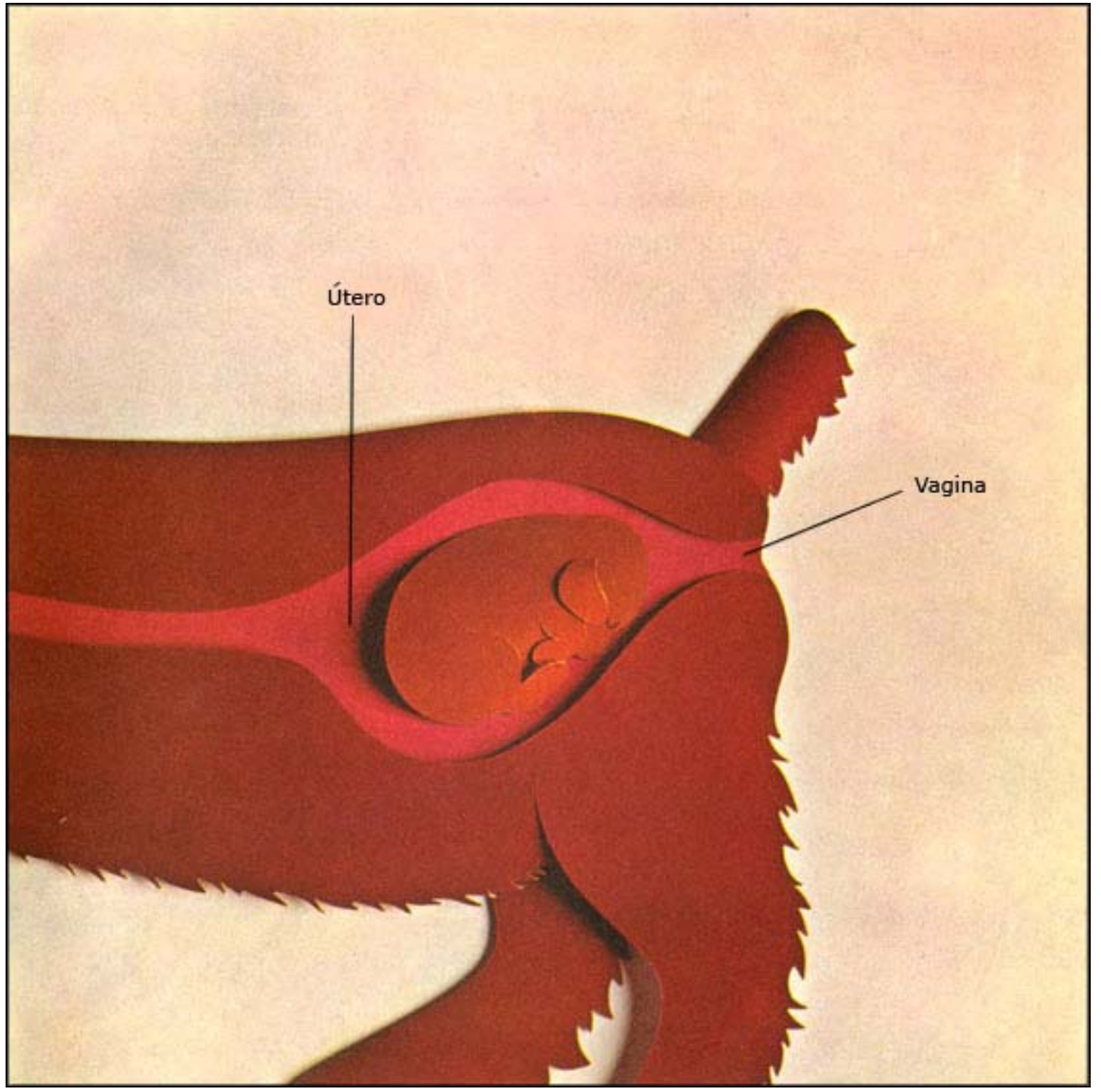


Depois de fecundado pelo espermatozóide, o óvulo sai do ovário e vai para outro lugar, chamado útero.

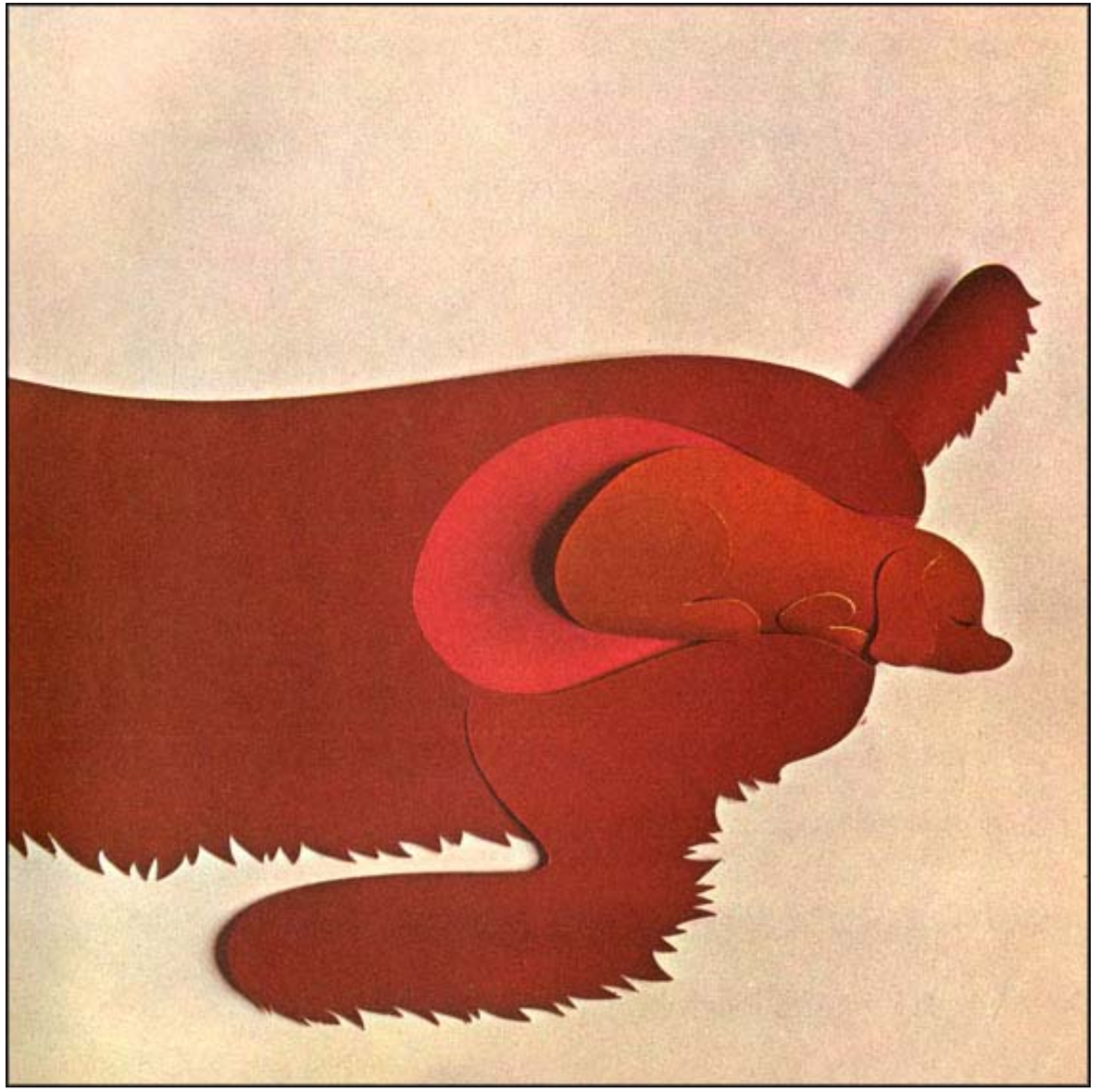
Aí, ele começa a desenvolver-se e tomar a forma de um cachorrinho.



Aqui podemos ver mais de perto um cachorrinho crescendo dentro do útero de sua mãe.



Depois de crescer durante oito ou nove semanas dentro do útero da mãe, o cachorrinho está pronto para nascer. Ele sai do corpo da mãe através da vagina, que é a mesma abertura por onde entram os espermatozóides do pai.



Se mais de um óvulo tiver sido fecundado, a cadela pode ter vários cachorrinhos de uma só vez.

Depois que nascem os cachorrinhos, a mãe amamenta-os com o leite que sai do seu corpo, até que eles cresçam e possam comer outras coisas.



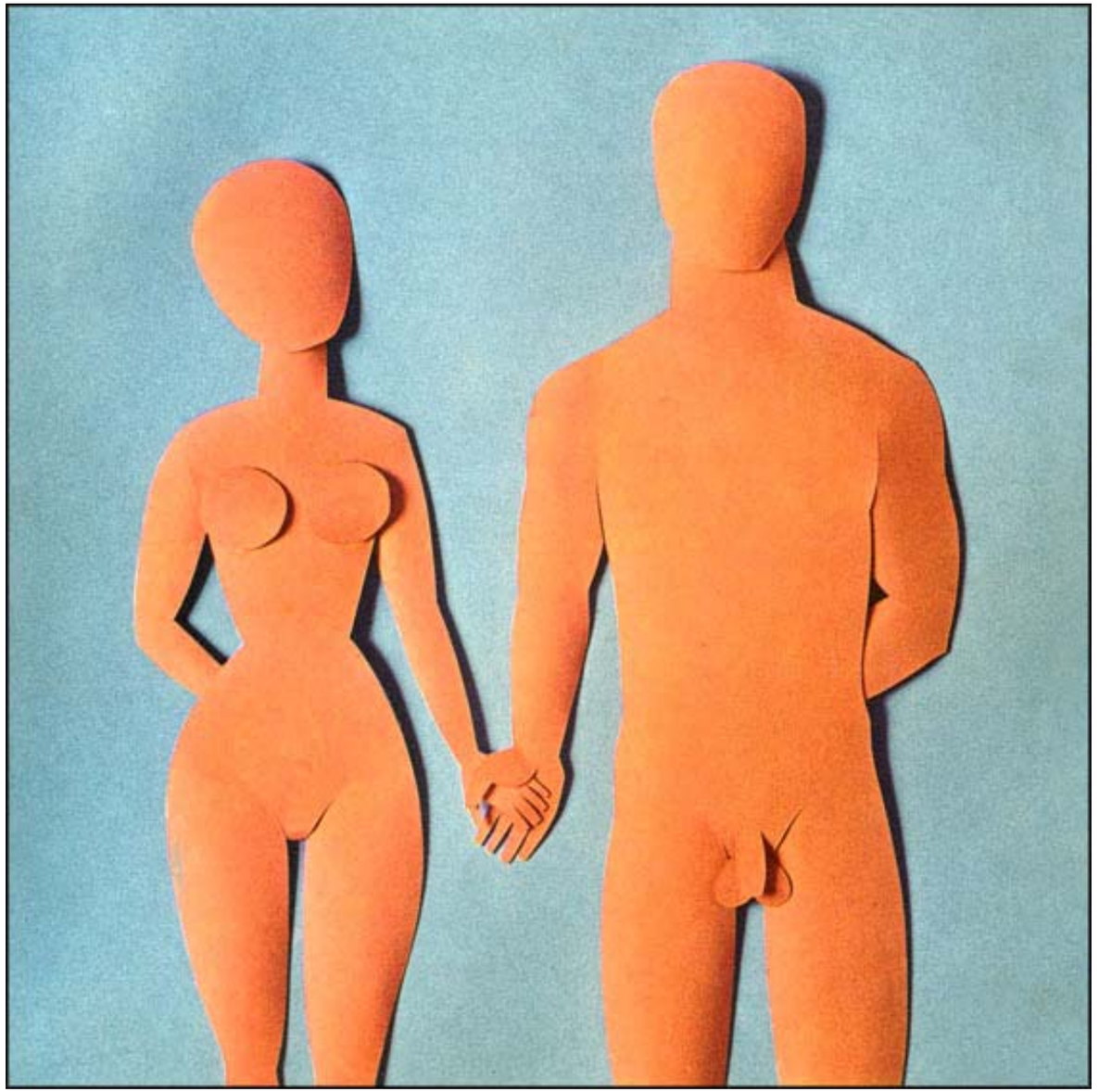
Assim como a mãe e o pai dos cachorrinhos tomam conta de seus filhotes, os pais e mães das criancinhas também tomam conta e gostam muito de seus filhos.

Você sabe de onde vêm os bebês?



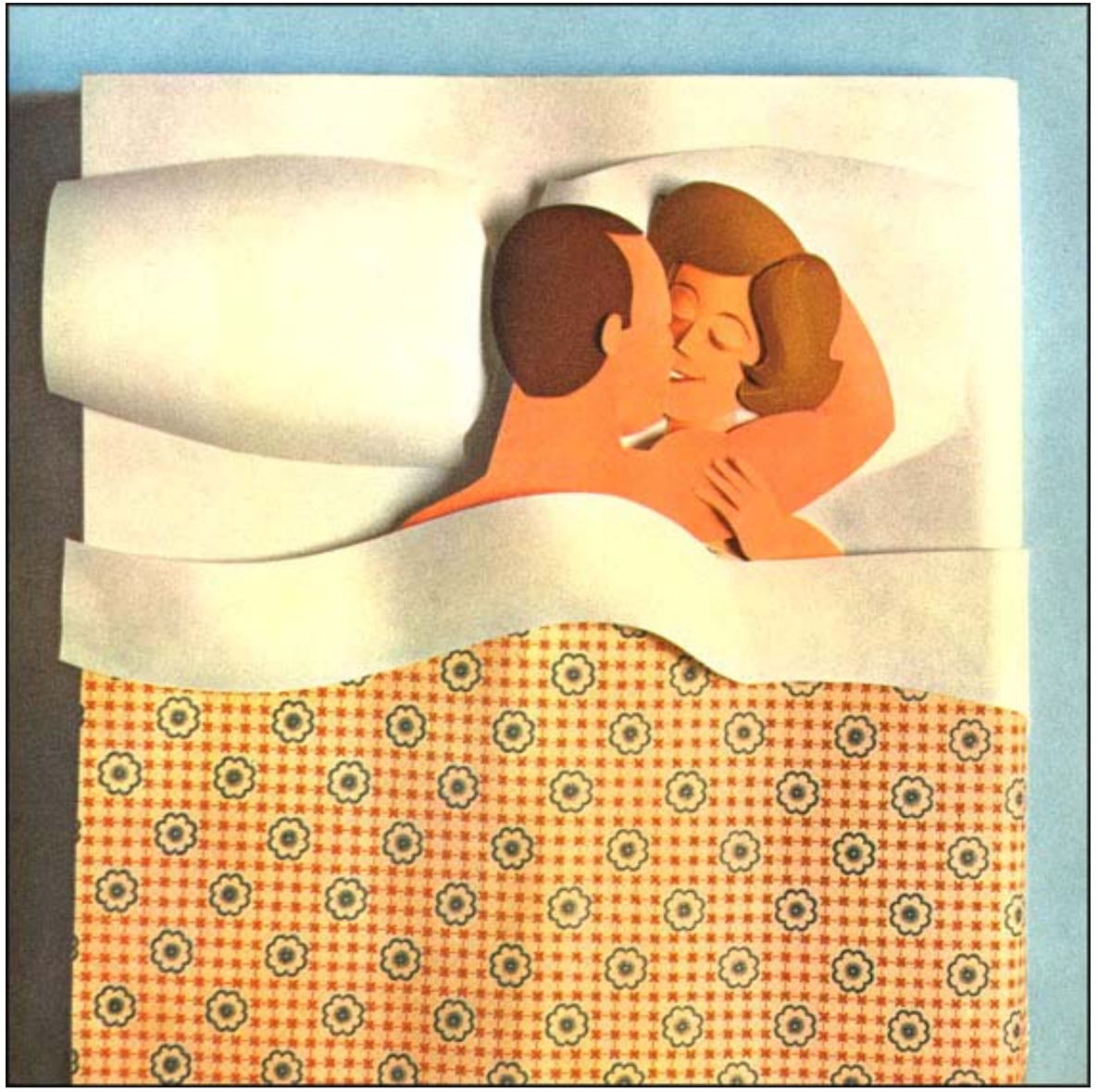
A vida dos bebês começa do mesmo modo que a vida dos pintinhos e dos cachorrinhos.

Um espermatozóide do pai junta-se a um óvulo da mãe.



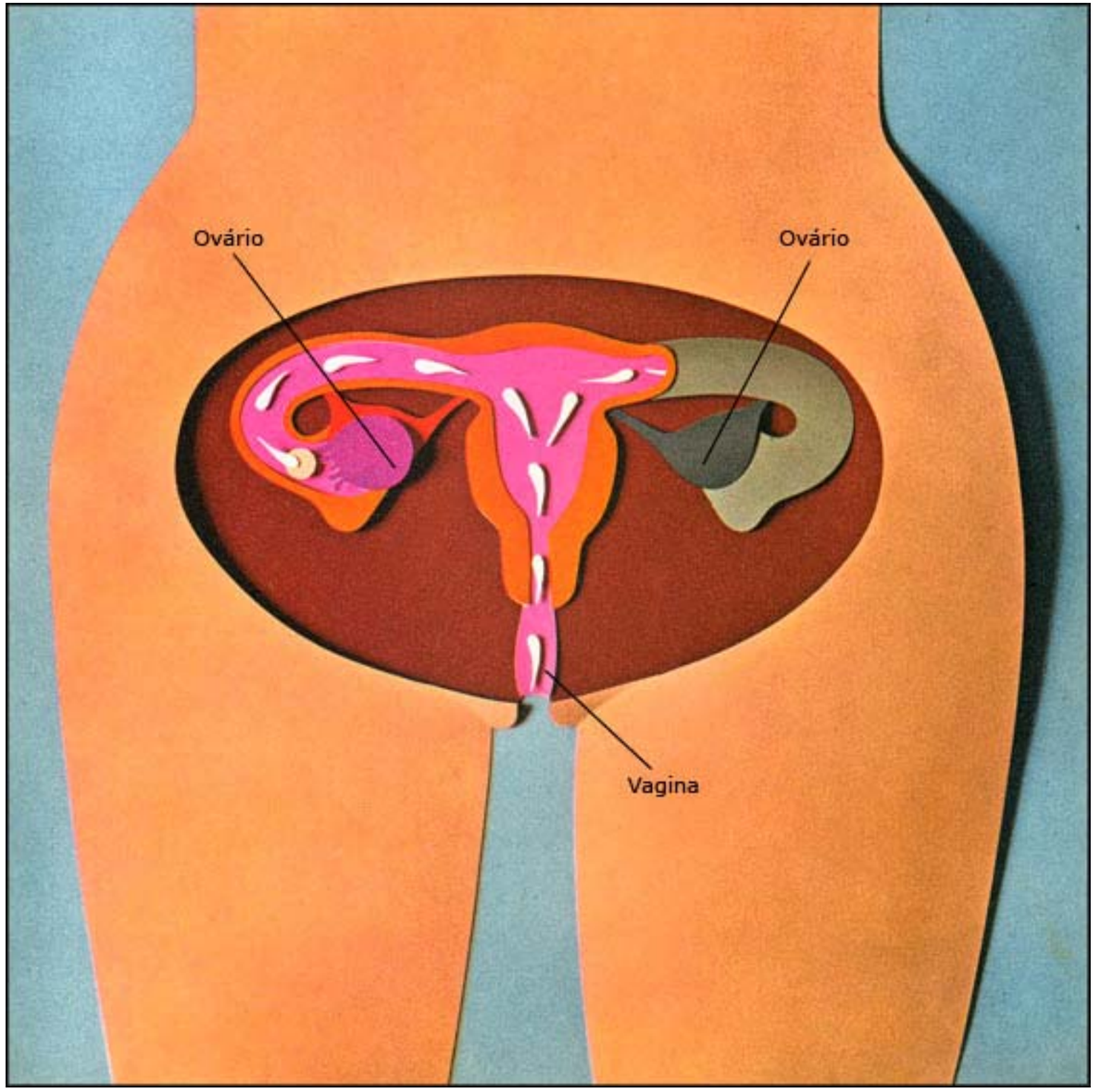
Os espermatozóides, que vêm dos testículos do pai, são postos pelo pênis dentro da mãe. Para fazer isso, o pai e a mãe se deitam um de frente para o outro e o pai põe seu pênis dentro da vagina da mãe.

Quando o pai e a mãe fazem isso para criar um filho, seu ato é bem diferente do das plantas e dos animais, porque pai e mãe são duas pessoas que se amam.

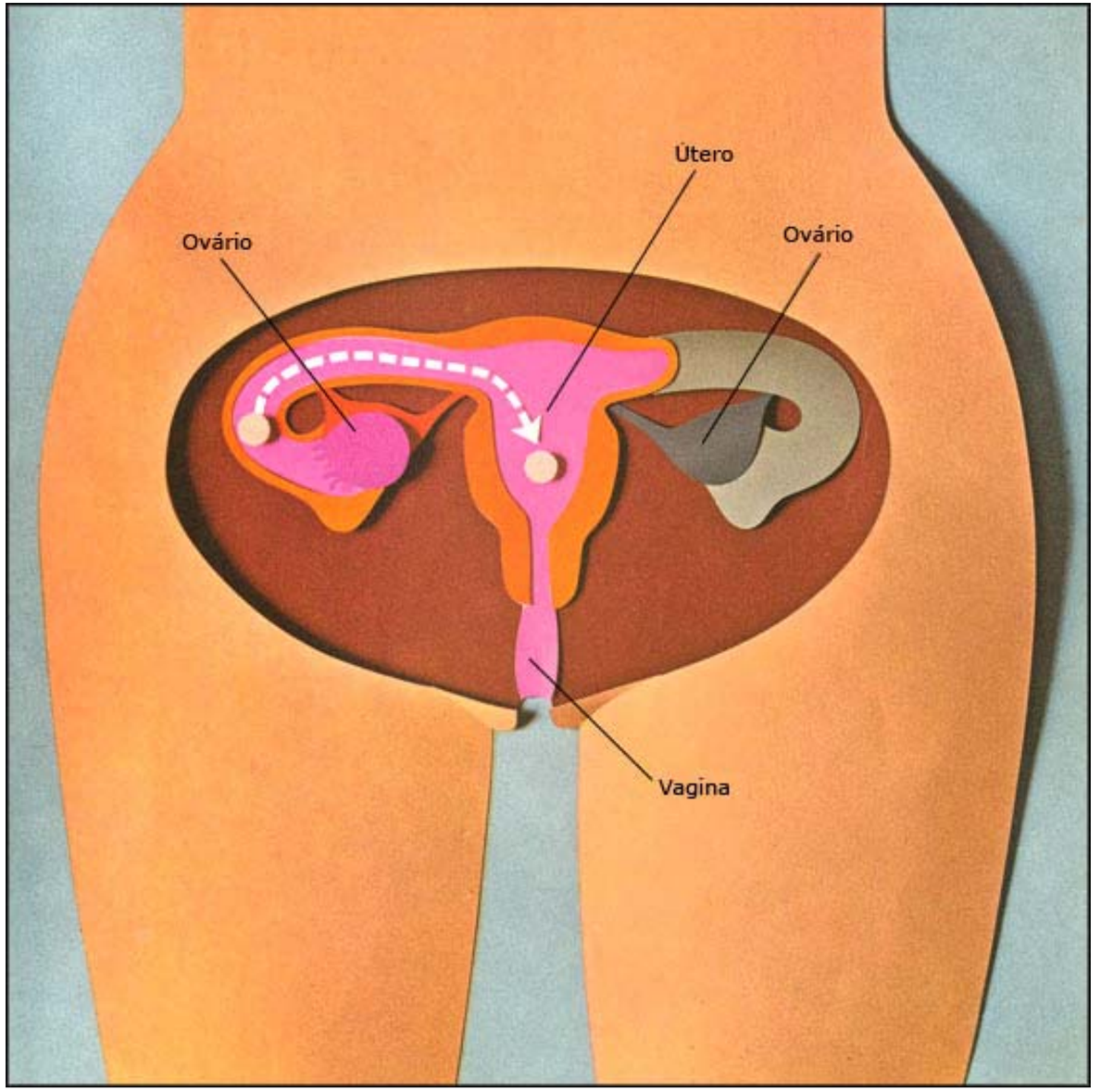


Quando sai do ovário da mãe, o óvulo está pronto para ser fecundado. Os espermatozóides do pai nadam em direção ao óvulo.

Mas só um espermatozóide entra no óvulo para fecundá-lo.



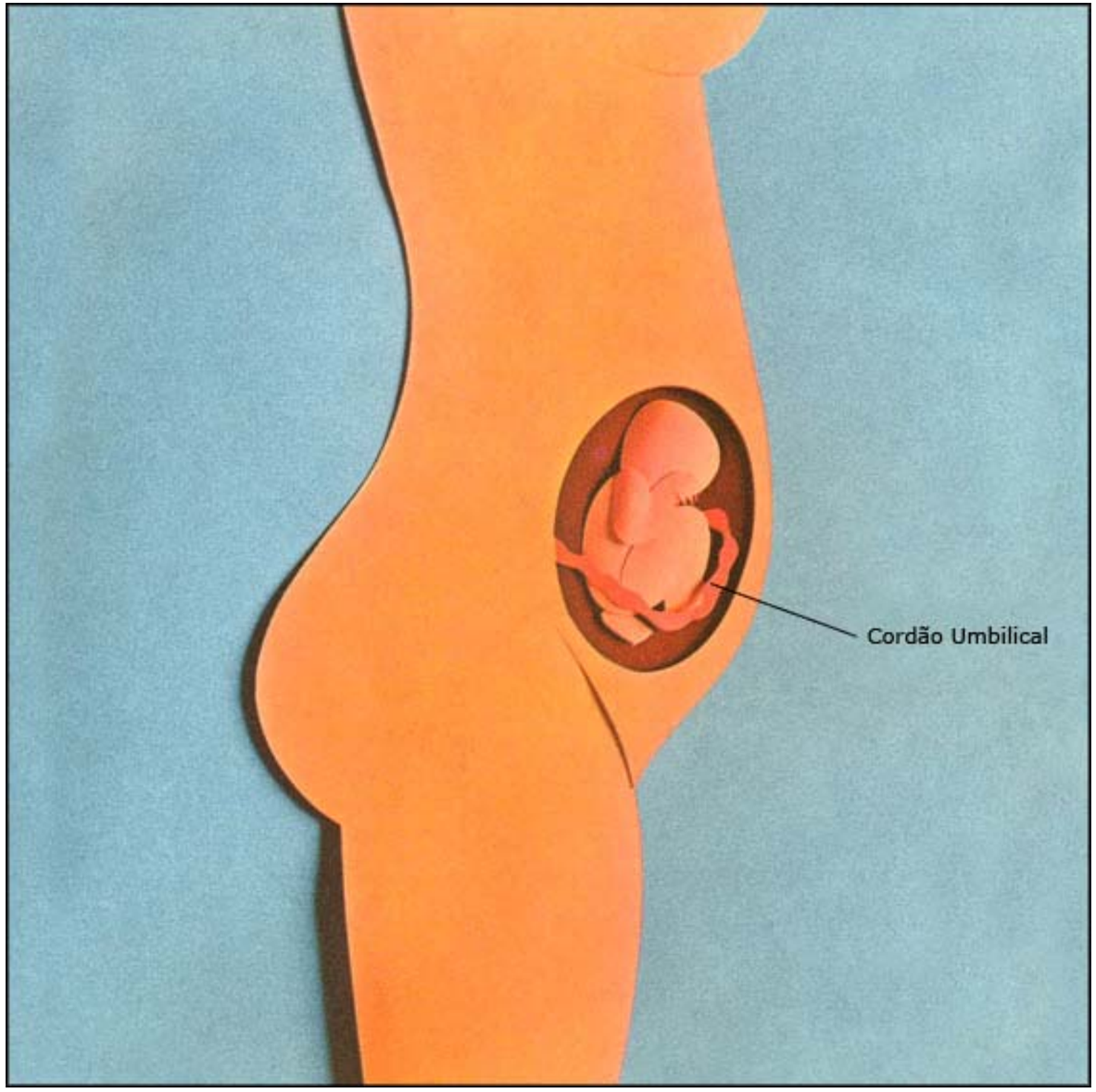
Esse óvulo fecundando vai então para o útero, onde ficará começando a tomar a forma de um bebê. Foi exatamente assim que você começou. Um espermatozóide do seu pai juntou-se a um óvulo de sua mãe. Você começou a crescer enquanto estava no útero de sua mãe.



Depois de oito semanas dentro do corpo de sua mãe, seus braços e suas pernas começaram a formar-se. Logo depois você começou a se mexer um pouquinho.

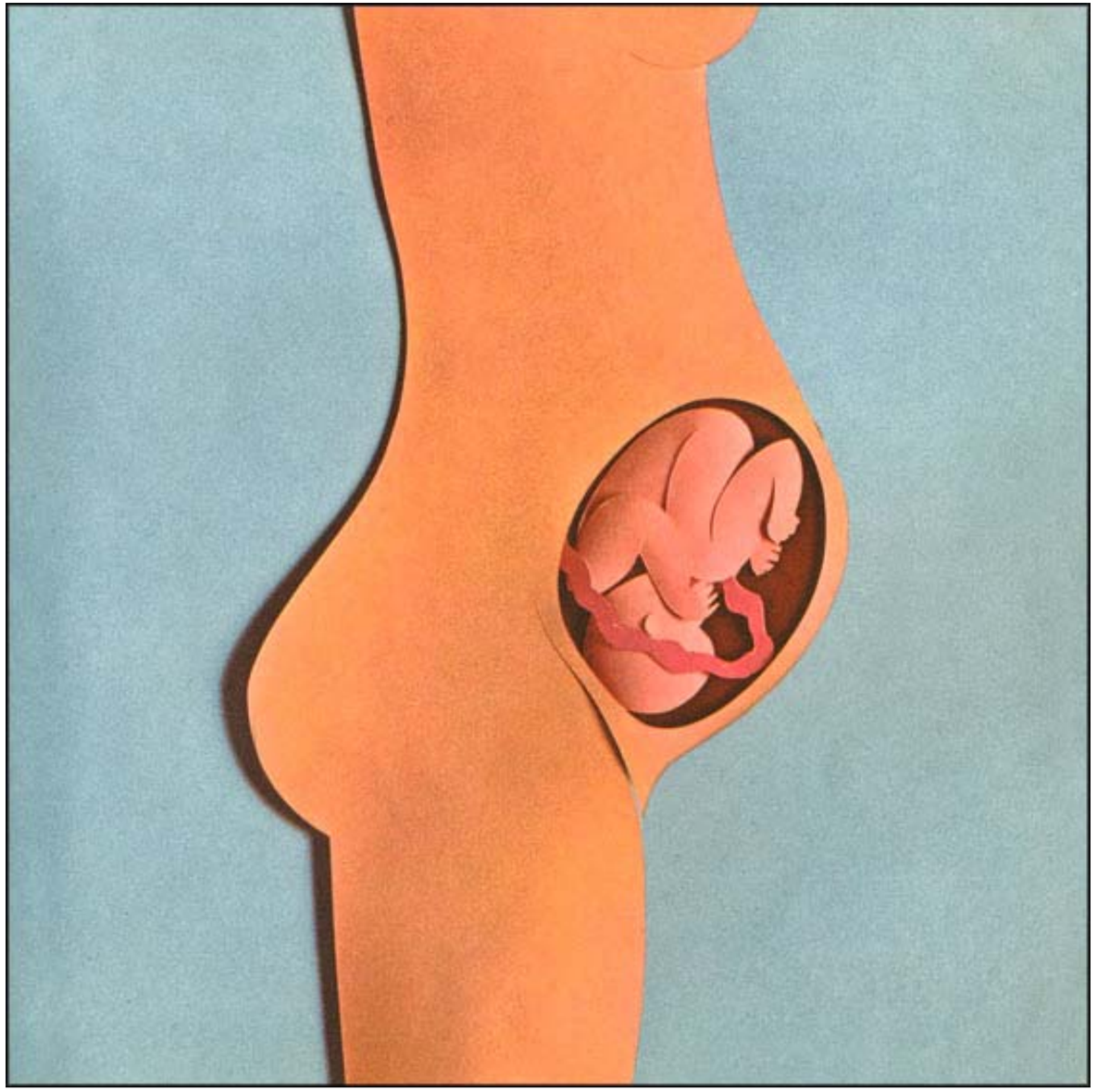
O seu corpinho estava ligado ao corpo de sua mãe por um tubo comprido chamado cordão umbilical.

Através desse cordão você recebia alimento e oxigênio de que precisava para viver e crescer.



À medida que você foi crescendo dentro do útero de sua mãe, o útero também se tornou maior, assim como o corpo de sua mãe.

Então, depois de nove meses, você estava pronto para nascer.



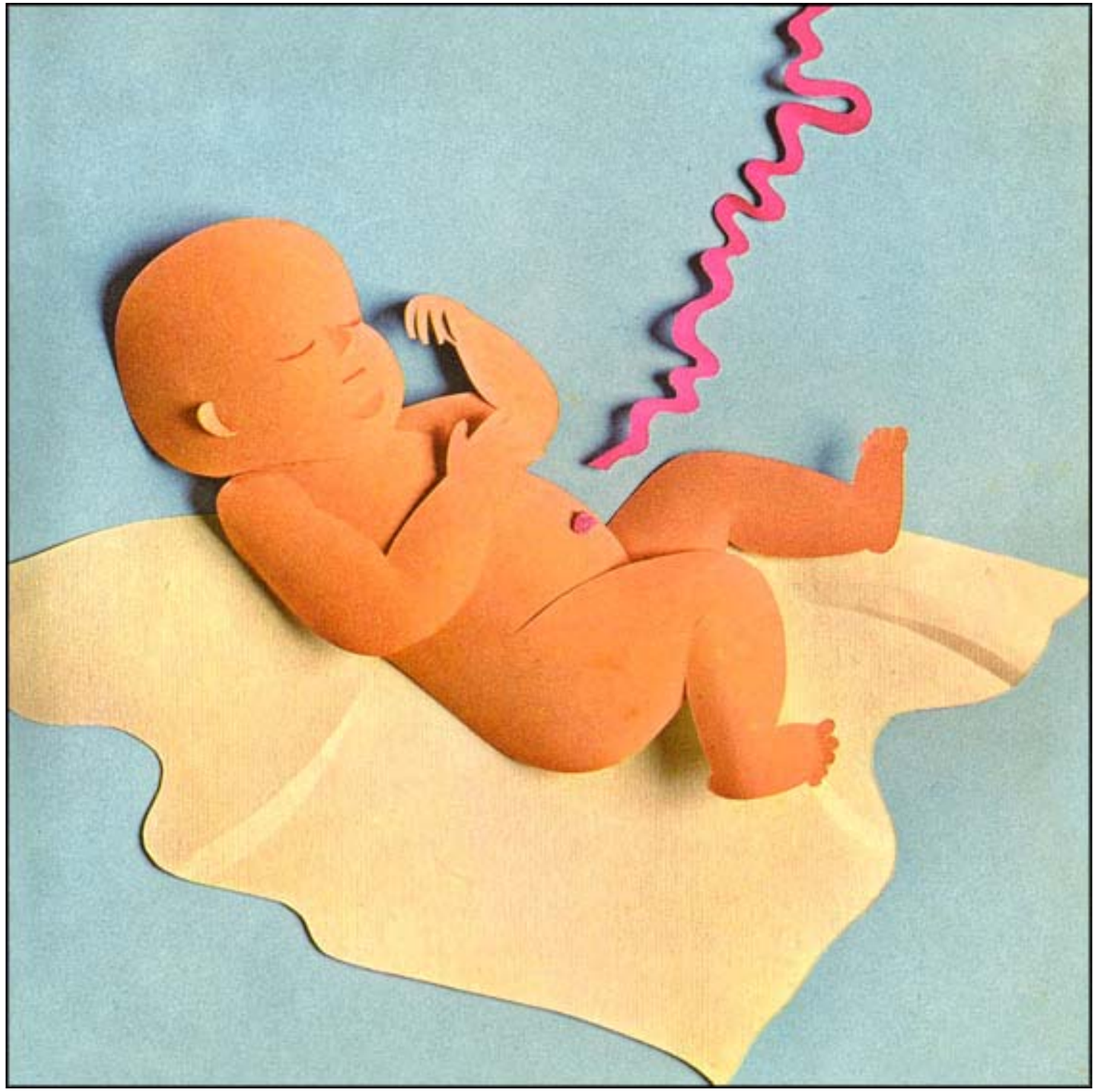
Os músculos do corpo de sua mãe ajudaram você a sair pela vagina, que é a mesma abertura por onde entraram os espermatozóides de seu pais para fecundar o óvulo. O médico também ajudou você a sair.

Foi assim que você nasceu. E seus pais o receberam com a maior alegria.



Depois de sair do corpo de sua mãe, você não precisava mais de cordão umbilical.

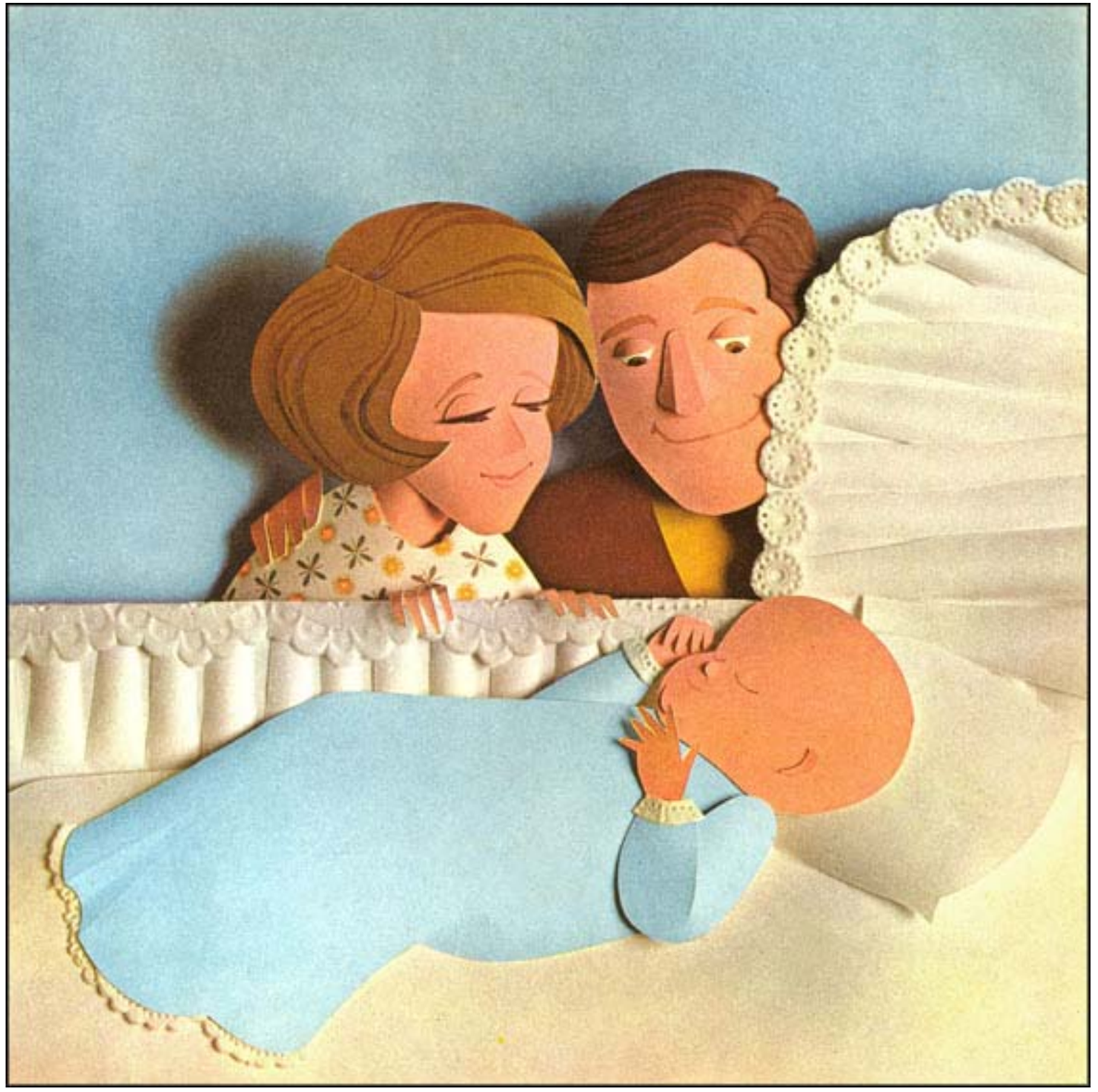
O médico, então, cortou-o, sem você sentir nada.



Você nasceu com fome, como os cachorrinhos e os gatinhos. Sua mãe então lhe deu leite do seio dela ou de uma mamadeira que ela preparou com carinho.



É assim que as famílias se formam.



Agora você já sabe como nasceu. Foi assim que sua vida começou. Você não foi feito apenas com um óvulo de sua mãe ou com um espermatozóide de seu pai. Você foi feito com uma parte dos dois, pois foi preciso que eles se juntassem para que você fosse criado.

Todas as pessoas começam suas vidas dessa maneira.

